

**Extrato da Ata da Reunião do Conselho de Administração
realizada em 12 de março de 2010 às 09:00 horas**

Da ata da reunião do Conselho de Administração em epígrafe, realizada na sede da Companhia, na Rua Funchal nº 160, Vila Olímpia, São Paulo - SP, com a presença dos seguintes membros: José Édison Barros Franco, Claudio Borin Guedes Palaia, Márcio Garcia de Souza, Silvio Tini de Araújo e Oscar de Paula Bernardes Neto. Também presentes nesta reunião os seguintes membros do Conselho Fiscal: Carlos José Cantú, Adalgiso Fragoso de Faria, José Ferraz Ferreira Filho, Carlos Alberto Nunes e Jorge Michel Lepeltier, consta o seguinte: **I - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO DE 2009:** Foram aprovados pelos membros do Conselho de Administração, e com parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal, emitido em 12 de março de 2010, o Relatório Anual desta Administração, o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações de Resultado e analisado o Parecer dos Auditores Independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009 a serem submetidos à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. **II - APROVAÇÃO DA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 2009:** O lucro líquido, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, foi de R\$ 133.332.754,40 (cento e trinta e três milhões, trezentos e trinta e dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos). Os membros do Conselho de Administração, após parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal emitido em 12 de março de 2010, aprovaram a seguinte destinação do lucro líquido, que deverá ser submetida à aprovação dos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária: (i) R\$ 106.410.405,78 (cento e seis milhões, quatrocentos e dez mil, quatrocentos e cinco reais e setenta e oito centavos), a serem alocados à reserva para incentivos fiscais; (ii) R\$ 29.384.041,87 (vinte e nove milhões, trezentos e oitenta e quatro mil e quarenta e um reais e oitenta e sete centavos) a serem alocados à distribuição de juros sobre o capital próprio "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária, no valor de R\$ 1,607 por ação ordinária e R\$ 1,774 por ação preferencial. Os referidos juros sobre capital próprio são provenientes da conta de lucros do exercício de 2009, com retenção do Imposto de Renda, conforme legislação vigente e contemplam todas as ações escriturais emitidas em que se divide o capital social, excetuando-se, contudo, as ações que se encontram em Tesouraria. A primeira deliberação, no valor de R\$ 14.601.860,72 (catorze milhões, seiscentos e um mil, oitocentos e sessenta reais e setenta e dois centavos), foi paga em 29 de maio de 2009, aos acionistas inscritos em 20 de março de 2009; a segunda deliberação, no valor de R\$ 4.875.873,59 (quatro milhões, oitocentos e setenta e cinco mil, oitocentos e setenta e três reais e cinquenta e nove centavos) foi paga em 28 de agosto de 2009, aos acionistas inscritos em 22 de maio de 2009; a terceira deliberação, no valor de R\$ 4.953.153,78 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e três mil, cento e cinquenta e três reais e setenta e oito centavos) foi paga em 14 de outubro de 2009, aos acionistas inscritos em 21 de agosto de 2009; e a quarta deliberação, no valor de R\$ 4.953.153,78 (quatro milhões, novecentos e cinquenta e três mil, cento e cinquenta e três reais e setenta e oito centavos), foi paga em 18 de dezembro de 2009, aos acionistas inscritos em 20 de novembro de 2009. Os pagamentos serão objeto de deliberação na próxima Assembleia Geral Ordinária. **III - ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA 2010:** O Conselho de Administração, após parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal emitido em 12 de março de 2010, aprovou o Orçamento de Capital para o ano de 2010, no valor de R\$ 98.860.522,20 (noventa e oito milhões, oitocentos e sessenta mil, quinhentos e vinte e dois reais e vinte centavos) para investimentos em modernização, substituição de máquinas, moldes, formas, tecnologia de informação, segurança, meio ambiente e outros projetos e aprovou a submissão do Orçamento de Capital à aprovação da Assembleia Geral Ordinária. **IV - PAGAMENTO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO "AD REFERENDUM" DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2011:** O Conselho de Administração deliberou a distribuição de juros a título de remuneração sobre capital próprio, observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, com retenção de Imposto de Renda na Fonte para pessoas físicas e jurídicas conforme legislação vigente. O benefício contempla todas as 353.455.880 ações escriturais emitidas em que se divide o capital social, excetuando-se as 5.093.220 ações que se encontram em tesouraria. Perfaz o montante bruto de até R\$ 12.011.698,83, sendo R\$ 0,0329 por ação ordinária e R\$ 0,0362 por ação preferencial. Fazem jus ao recebimento dos juros os acionistas inscritos em 18 de março de 2010, sendo as ações negociadas "ex direito" aos juros sobre capital próprio a partir de 19 de março de 2010. O pagamento será efetuado no dia 30 de abril de 2010 pelo Banco Itaú S.A.. Esse valor será imputado ao dividendo anual obrigatório que vier a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2011. **VI - PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES:** Em virtude do desdobramento de ações aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro de 2010, o Conselho de Administração deliberou o cancelamento do Programa de Recomprou de Ações aprovado em 11 de dezembro de 2009. Assim sendo, os Senhores membros do Conselho de Administração deliberaram, nos termos do Artigo 16, inciso X do Estatuto Social e das Instruções CVM nºs 10/1980, 268/97 e 390/03, por aprovar um novo Programa de Recomprou de Ações para a aquisição de até 8.664.266 ações preferenciais e até 5.992.650 ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal, de emissão desta Sociedade, com a opção de cancelamento, sem redução do capital social, ou de permanência em tesouraria e posterior alienação, competindo à Diretoria da São Paulo Alpargatas S.A. definir o momento e a quantidade de ações a ser efetivamente adquirida. O Conselho de Administração estabeleceu também que: **(a)** as aquisições têm por objetivo a aplicação de recursos disponíveis em caixa; **(b)** as aquisições serão suportadas pelo valor das reservas existentes no Balanço Patrimonial; **(c)** a autorização vigorará pelo prazo máximo de 271 dias, que tem início no dia 15 de março de 2010 e término no dia 10 de dezembro de 2010; **(d)** a soma da quantidade de ações preferenciais hoje existentes em tesouraria (5.093.220) e da quantidade máxima que poderá ser adquirida (8.664.266) é igual a 10% da quantidade atual em circulação no mercado (137.574.860), sendo que atualmente o total preferencial emitido é igual a 171.931.800 ações; **(e)** a soma da quantidade de ações ordinárias hoje existentes em tesouraria (0) e da quantidade máxima que poderá ser adquirida (5.992.650) é igual a 10% da quantidade atual em circulação no mercado (59.926.500), sendo que atualmente o total ordinário emitido é igual a 181.524.080 ações; **(f)** entre 15 de dezembro de 2009, data de início do último programa, aprovado em 11 de dezembro de 2009, e até a presente data, a Sociedade não adquiriu ações preferenciais e nem ações ordinárias de sua própria emissão; e **(g)** as operações de negociação com as próprias ações serão realizadas em Bolsa de Valores, ao preço de mercado e intermediadas por uma das seguintes corretoras: Itaú Corretora de Valores S.A. e Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários. Declaro que o extrato supra é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. São Paulo, 12 de março de 2010. **José Édison Barros Franco - Presidente do Conselho de Administração.**